

am avemaria

15 de maio de 1974 — Cr\$ 1,00



9

● A Virgem Maria para o mundo de hoje ● Há cremação de corpos no Brasil? ● O caminho espiritual ● Seja sua melhor amiga! ● Está errado cobrir os espelhos, quando há relâmpagos? ● Medo de viajar ● Carangola, MG, Porto Feliz, SP e Palotina, PR — cidades do meu Brasil.



A Virgem da Anunciação — na excelente concepção do pintor brasileiro, CID, de Serra Negra, SP (Foto AM).

Jubileu Diamantino da AM



"Há muito desejo escrever-lhes a fim de parabenizá-los pelo Jubileu de Diamante desta revista, tão carinhosamente acolhida em meu lar. Daqui ela é passada para outras pessoas que não a podem assinar. Fonte de amor, de fé, nos traz informados sobre o que ocorre no mundo cristão. Setenta e cinco anos é realmente um longo caminho percorrido. No entanto, tudo o que é bom não envelhece; se valoriza com o correr do tempo. É isso o que tem acontecido com essa revista querida. Ela tem cumprido fielmente sua missão; informa aquilo que é verdade, traz uma mensagem de fé e coragem, para adultos e crianças. Entre os leitores mais assíduos da AM estão minhas duas sobrinhas de 12 e 13 anos. Elas se mudarão para Muriaé, mas não ficarão sem a revista, pois vou dar-lhes de presente uma assinatura logo que me mandem o endereço..." (Maria C. Martins Valenzuela, Contagem, MG).

"Você vai perder a sua revista!"

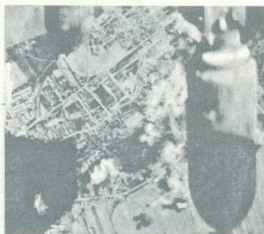


"Em todos os números da revista AM, à pag. 3, se lê, entre outros dizeres, o seguinte: "Para saber se está em débito com a revista, confira o seu endereço que vem na segunda capa da revista: Os números que estão na primeira linha indicam a data de vencimento de sua assinatura. Assim, por ex. 3/74, quer dizer que a revista está page até Março (3) de 1974; 8/71, quer dizer que a assinatura está vencida desde Agosto (8) de 1971". Para

uma tal advertência ter sentido, necessário se faz que a administração dessa revista atualize as plaquetas de endereços dos assinantes que pagam suas assinaturas em dia, logo que recebam o pagamento e espontaneamente, independente de reclamação destes, pois do contrário tal advertência não funciona, não tem sentido, digo com base no meu caso..." (Maria de Jesus Cordeiro de Matos, Congonhas, MG).

— Realmente a observação procede. Há muitos assinantes que renovaram suas anuidades e ainda em seus endereços não consta a anotação do novo vencimento. Isto se deve a vários motivos. Um de tais motivos é que temos de esperar a volta dos Irmãos Propagandistas e a prestação de contas de nossos zeladores e representantes, para que a Secção de Fichário e Expedição possa atualizar os vencimentos e fazer as correções necessárias. Há também épocas de grande acúmulo para a referida Secção, e então a atualização dos endereços sofre um grande atraso. — Queremos, por isso, assegurar aos nossos estimados assinantes, sobretudo àqueles que costumam ser visitados por nossos Irmãos ou Representantes ou àqueles que fazem seus pagamentos às zeladoras locais, que podem ficar tranquilos: não cortaremos nenhuma assinatura atrasada, a não ser quando constar com clareza que o assinante é insolvente. Contudo, as assinaturas com grande atraso no pagamento deverão quanto antes saldar o seu débito ou justificar possíveis enganos em nossas plaquetas.

Um dia de guerra para a Paz



"...estou a lhes devolver estas cem adesões a "Um dia de guerra para a Paz". Tal lista, muito caminhou e, como todo caminheiro, se surrada pelo tempo e pelas mãos de quem a tocou. O meu receio de devolvê-la neste estado, está sendo compensado pelo "sorriso" deste papel, pelo quanto veio a conscientizar nossos cem irmãos" (Jair Ribeiro de Andrade, Bernardino de Campos, SP).

Revista AM

"Agradeço a gentileza da remessa da revista muito apreciada "Ave Maria" durante o ano findo e, com meus parabéns pelo ótimo trabalho realizado, apresento atenciosas saudações" (Cardeal Vicente Scherer, Porto Alegre, RS).

— Nós também aproveitamos o ensejo para agradecer a preciosa colaboração de Sua Eminência. Seus artigos, publicados nas páginas da AM são grandemente apreciados por nossos leitores. — A propósito, cumpre-nos reparar um lapso de revisão que escapou no n.º 6 da AM (30/3/74: o artigo: "Igreja e Estado — autonomia ou dependência?", publicado nas páginas 8-9, é de autoria de Dom Vicente Scherer. A Sua Eminência, bem como aos nossos leitores, pedimos perdão por esta involuntária omissão.

"Eu também quero que fique aqui os meus sinceros agradecimentos a esta belíssima revista que já assino há mais de 30 anos. Muito e muito tenho gostado e muitas já as dei aos meus amigos. O que me entristece é que não tenho conseguido assinaturas. Dou a revista, eles lêem e gostam, mas na hora em que peço para que assinem, dizem que no momento não, embora algumas vezes eu tenha conseguido, inclusive o meu vigário que parece estar gostando muito. Uma coisa que eu lamento é que os vigários das paróquias deveriam fazer uma campanha para que todos lessem esta tão boa revista ou pelo menos os missionários dos Padres Claretianos. O que custaria, ao terminar as santas missas, dizer a todos que existe uma grande revista chamada "Ave Maria" e que todos procurassem conhecer e ler para que sentissem o quanto é útil tê-la em casa. Recomendem em algum número para ver se não é verdade, pois se os vigários das paróquias e os missionários falarem sobre a revista eu tenho certeza que todos vão gostar e vão assinar, porque o sacerdote sempre é atendido... Há quase 30 anos que viajo, a revista Ave Maria sempre me acompanha, no porta-luvas do meu caminhão e nas horas mais difíceis da vida sempre me auxiliou... (Angelo Olívio Esmanhotto, Santa Felicidade, PR).

"Gostaria de fazer uma crítica construtiva a respeito de sua revista. Quanto à parte positiva, temos a dizer que está em franco progresso. Há artigos interessantes, há assuntos bons de atualidade... Mas encontro um ponto negativo muito saliente. Esta revista não foi fundada em função de Nossa Senhora, para que sendo Ela mais conhecida, possa nos levar a Cristo e assim glorificar mais a Deus?... Até o nome de Maria a revista leva. E daí? Creio que fica apenas no título da revista, o nome da Virgem Mãe. Nem um artigo, nem um capítulo, nem um cantinho, nem uma beiradinha para Ela... na intenção de Quem começou a existir a revista... Para mim acho bom, se me permitem uma opinião, já que a Igreja está em clima de diálogo, uma revisão, uma tomada de consciência, uma parada, uma conscientização, uma "volta às origens"... (I.R.M.A. — São Paulo).

— Agradecemos aos nossos leitores pelas críticas construtivas que nos enviam. Na medida do possível, procuramos corrigir as falhas apontadas pelos nossos misivistas. — Com relação à carta acima, temos a dizer que realmente a revista Ave Maria, fundada como "um periódico dedicado à Imaculada Mãe de Deus" se propunha inicialmente "infiltrar em todas as camadas sociais o verdadeiro espírito cristão", através de uma esclarecida devoção a Maria, e ocupar-se também "com o auxílio e sob a égide de Maria" "de tudo aquilo que se prenda aos interesses católicos" (N.º 1, pág. 1). Por isso, temos sempre, não de um modo sistemático que poderia cansar a muitos leitores, mas todas as vezes que se apresentaram as ocasiões, abordado o tema da devoção marial, quer em artigos, quer em notícias, quer em fotos ou capas coloridas, quer em respostas a consultas formuladas pelos leitores. Para citar apenas os últimos números, veja-se n.º 8 (4/73, pp. 1, 2, 9), n.ºs 9-10 (pp. 1, 2, 13, 17), n.º 14 (6/73, p. 6), n.º 15 (8/73, pp. 8-9), n.º 18 (9/73, pp. 1, 8-9), n.º 12 (6/73, p. 6), n.º 23 (12/73, p. 1), n.º 4 (2/74, p. 6). Fique, pois, bem claro, que a Ave Maria não foi fundada como uma revista exclusivamente mariana, como bem esclarecia o primeiro editorial nela publicado, mas como uma revista aberta a tudo o que fosse útil e belo e pudesse contribuir para a elevação moral e religiosa e cultural do homem.



Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.L., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Diretor e redator-chefe: José dos Santos
Redator-revisor: Athon Luis Dias da Cunha
Arte: Cláudio Greglain

Colaboradoras: Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna, João César de Resende e Casemiro Campos.
Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.
Composição, fotolito e impressão: — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de **Editora Ave Maria Ltda.** — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

Mudanças de residência ou quaisquer modificações no endereço deverão ser comunicadas a esta redação mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

PREÇOS: Número avuso Cr\$ 1,00
Assinatura anual (simples) Cr\$ 18,00
Assinatura por dois anos Cr\$ 34,00
Assinatura por três anos Cr\$ 50,00
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 35,00

Representantes locais da AM
São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.
Belo Horizonte: Orfanato Santo Antônio, Rua São Paulo, 795 (na Secretaria).

Zeladores
A AM mantém zeladoras e zeladores na maioria das cidades. As assinaturas podem ser reformadas por estes zeladores autorizados.

AOS ASSINANTES

BELO HORIZONTE — O Irmão Joaquim Castro avisa que está fazendo o trabalho de renovação das assinaturas na capital mineira.

Os assinantes desta cidade — em sua maioria — deverão pagar dois anos, pois em 1973 não puderam ser visitados pelo irmão.

Aos assinantes que desejarem facilitar este difícil trabalho, sugerimos pagar logo suas assinaturas na secretaria do Orfanato Sto. Antônio, à rua São Paulo, 795, ou então na Rua Bahia, 1596 (Casa Paroquial da Basílica de Lourdes), onde o Irmão está hospedado.

RIO DE JANEIRO E LESTE DE MINAS — O Irmão Antônio Sato visita nossos assinantes das seguintes localidades: Volta Redonda - Barra Mansa - Barra do Pirai - Vassouras - Nova Iguaçu - RIO DE JANEIRO - Juiz de Fora (Benfica) - Santos Dumont - Barbacena - Rio Pombo - Mercês - Carandá - Resaquinha - Conselheiro Lafaiete - Leopoldina - Volta Grande - Cataguazes - Rio Preto - Valença - Três Rios - Petrópolis - Nova Friburgo - Bom Jardim - Cantagalo - Cordeiro - Macuco - São Fidélis - Itaocara - Cambuci - Sto. Antônio de Pádua - Sta. Maria Madalena - Miracema - Portela - Manhumirim - Manhuaçu - Raul Soares - Rio Casca - Dom Silvério - Palmeiras - Ponte Nova - Teixeira - Viçosa - Bicas - Mar de Espanha - Guarani - Ubá - Guidoval - Guiricema - Visconde Rio Branco - Miraflores - Eugenópolis - Natividade - Porciúncula - Tombos - Crangola - Divino - Caratinga - Inhapim - Governador Valadares.



A VIRGEM MARIA PARA O MUNDO DE HOJE

Pe. José dos Santos

Datado de 2 de fevereiro p.p., foi emitida pelo Papa Paulo VI a Exortação Apostólica "Marialis Cultus", sobre o culto a Nossa Senhora, fornecendo aos católicos de todo o mundo uma orientação segura para a renovação da piedade mariana.

Muito se tem discutido em nossos dias sobre o "esfriamento" da devoção à Virgem Maria e os teólogos se preocuparam em investigar as causas deste fato, tentando ao mesmo tempo revigorar, dentro das linhas conciliares, este culto considerado uma das características principais e constantes da Igreja Católica.

O Sumo Pontífice, nesta ampla exortação de 96 páginas, condensa de modo admirável todas as excelentes conquistas e conclusões da Mariologia atual e oferece à Igreja o mais perfeito e completo documento marial emitido após o Concílio Vaticano II, que, como tivemos ocasião de afirmar, foi o que melhor e mais amplamente falou de Nossa Senhora.

Enquadrada numa perspectiva bíblico-litúrgica, ecumênica e antropológica, a exortação apostólica projeta nova luz sobre o culto mariano, revelando aspectos inteiramente originais e possibilitando uma renovação da piedade cristã de acordo com as exigências do mundo contemporâneo.

Segundo o Papa, Maria não deve ser apresentada à imitação e veneração dos fiéis "pelo tipo de vida que levou e, menos ainda, por causa do ambiente sócio-cultural em que se desenvolveu a sua existência, hoje superado quase por toda a parte... mas sim porque, nas condições concretas de sua vida, Ela aderiu total e responsabilmente à vontade de Deus (Lc 1, 38); porque soube acolher a sua palavra e pô-la em prática; porque a sua ação foi animada pela caridade e pelo espírito de serviço; e porque, em suma, Ela foi a primeira e mais perfeita dis-

cípula de Cristo". Aliás, observa Paulo VI, Nossa Senhora não foi uma mulher passiva, desligada, à margem do grande processo de transformação do mundo. Pelo contrário, Ela foi uma mulher participante, capaz de dar um consentimento ativo, pessoal e responsável à "obra dos séculos", isto é, à Encarnação do Verbo, que iria modificar o curso da história humana. "Longe de ser uma mulher passivamente submissa ou de uma religiosidade alienante foi, sim, uma mulher que não duvidou em afirmar que Deus é vingador dos humildes e dos oprimidos e derruba dos seus tronos os poderosos do mundo" (Magnificat).

No mundo moderno, onde a mulher adquire uma consciência cada vez maior de seu papel transcendental, ao lado do homem, e assume cada vez mais responsabilidades em todos os campos da atividade humana, participando ativamente na transformação do mundo, Maria Santíssima reaparece — naquela imagem tão genuína que nos legaram os Atos dos Apóstolos — inteiramente integrada na comunidade cristã, fortalecendo a fé dos apóstolos, os líderes da Igreja, e constituindo um vínculo de unidade para o cristianismo primitivo que se aprestava para as primeiras lutas em prol da transformação de uma civilização opressora e violenta.

É possível que, a partir desta Exortação apostólica, o culto mariano adquira um impulso mais dinâmico, mais bíblico e litúrgico e menos pietista e devocional. Evoluindo para uma compreensão real da missão espiritual de Maria, a piedade cristã não correrá tanto em busca de sensacionais revelações, de aparições dúbias e de "mensagens secretas", mas poderá haurir nas genuínas fontes do Evangelho, da Tradição e da Liturgia um válido e constante incentivo para venerar e imitar a excelsa Mãe de Deus e da Santa Igreja.

sua saúde é um tesouro

FUMO E SAÚDE

O HÁBITO DE FUMAR CIGARROS AUMENTA O ÍNDICE DE MORTALIDADE

Os fatos abaixo relacionados estão bem estabelecidos:

1) — Aplicando-se, diariamente, na pele do rato, o alcatrão de tabaco resultante da combustão de 20 cigarros, no fim de 50 semanas, em média, produz-se tumor maligno em 30% dos animais. Chama-se alcatrão de tabaco à substância viscosa e escura que resulta da condensação da fumaça produzida pela queima do fumo. Pegue uma folha de papel branco, faça um pequeno orifício central, acenda um cigarro, aspire a fumaça, coloque o papel justo contra o rosto, com as duas mãos, fazendo o orifício e a boca coincidirem. Sobre vigorosamente a fumaça através do orifício, umas 3 vezes. Na borda ficará depositada uma substância marron que é o alcatrão do tabaco. Nesse alcatrão de tabaco, existem dezenas de substâncias, sendo que, delas, pelo menos dez são capazes de produzir câncer. O alcatrão do tabaco é altamente perigoso para a saúde em geral.

2) — As evidências científicas mostram que o hábito de fumar cigarro é um dos fatores que estão relacionados com o aumento da incidência do câncer do pulmão, tanto no homem como na mulher.

3) — O risco que corre o fumante de cigarros é proporcional ao número de cigarros fumados por dia e à duração do hábito.

4) — Fumar cachimbo ou charuto oferece risco menor, no que se refere ao aparecimento do câncer do pulmão. Entretanto, em relação a todas as causas



de morte, o índice de mortalidade entre os fumantes deste grupo é de 40% maior do que para os grupos de não fumantes.

5) — Fumar cachimbo ou charuto favorece o aparecimento do câncer do lábio, da língua e da boca.

6) — Há nítida relação entre o hábito de fumar cigarro e o câncer do laringe.

7) — As relações entre fumo e câncer de esôfago não são ainda claras, podendo-se, porém, afirmar não haver relação entre fumo e câncer do estômago.

8) — O hábito de fumar cigarros é um dos principais fatores do aparecimento de bronquite crônica.

9) — Fumar cigarros agrava a doença e precipita a morte dos portadores de enfisema pulmonar.

10) — Segundo o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, fumar cigarros prejudica mais à saúde que respirar o ar poluído das cidades de grande atividade industrial.

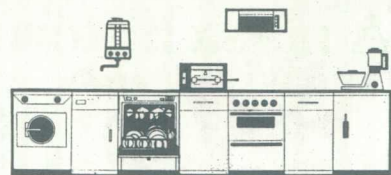
11) — Fumar cigarros reduz muito a capacidade funcional dos pulmões.

12) — O índice de mortalidade ligada às doenças coronárias é maior entre os fumantes do que entre os não fumantes.

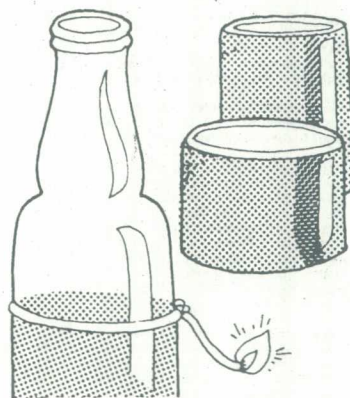
13) — As mulheres que fumam durante a gravidez dão à luz crianças com peso abaixo da média, não se podendo afirmar ser isso prejudicial ao recém-nascido.

14) — Parar de fumar diminui o risco que corre o fumante de morrer cedo.

15) — Fumar cigarros com filtro praticamente não altera o risco que corre o fumante.



IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR



APROVEITAMENTO DE GARRAFAS VAZIAS: — Aproveite as suas garrafas vazias transformando-as em modernas jarras, vasos, cinzeiros ou quebra-luzes. O corte não é tão difícil e pode ser feito mesmo em casa, por um processo muito simples. Mas só dá bons resultados com garrafas comuns de cerveja, refrigerantes, vinho, etc. Para garrafas mais grossas como as de uísque e outras, é preferível procurar um técnico especializado.

Para fazer o corte, encha a garrafa com água até a altura que deseja cortar. Depois amarre um barbante em torno, no limite da linha-d'água, bem certinho. Embeba o barbante com álcool e acenda um fósforo na ponta. A garrafa abrirá no nível da água e do barbante. A parte cortada precisa ser lixada com esmeril de preferência, ou lima grossa. Se não der certo da primeira vez, repita a operação queimando outro barbante.

O corte na altura média dá jarrinhas, o corte bem abaixo resulta em bonitos cinzeiros.

O quebra-luz é feito com um corte ao meio separando o fundo da garrafa, aproveitando a parte de cima sem fundo. Ali dentro é colocada a lâmpada. Fica muito moderno um conjunto de 4 ou 5 pendentes, a partir do forro, com diferentes comprimentos.



— Antes ele trabalhava em uma construtora.

O CAMINHO ESPIRITUAL

Chamado à íntima união, à perfeita amizade com Ele, o cristão é o eleito do Senhor.

Quanto mais se conscientiza dessa sublime realidade, o amigo de Deus começa a trilhar o **caminho espiritual**, como nos fala o Concílio.

Caminho de encontro e reencontro, de adoração, de preces e súplicas, de reparação e agradecimento — de culto espiritual.

Assim o descreve o Apóstolo São Paulo:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela misericórdia de Deus, que **ofereçais** a vós mesmo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Seja este o vosso **culto espiritual**.

Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do entendimento, para chegardes a conhecer qual seja a vontade de Deus; o que seja bom, agradável e perfeito.” (carta aos Romanos 12, 1 a 2)

Compenetrado da imensidão contida em seu pequeno coração, do valor da vida espiritual, da deliciosa presença divina, pela graça, o cristão sente-se feliz e realizado, mesmo no meio das lutas e dos sofrimentos.

Convencido das **realidades sobrenaturais** em que está santamente mergulhado, ciente da Companhia inseparável do melhor Amigo, sempre junto, ele vai caminhando por um surpreendente caminho.

Só aquele que por aí trilha, iniciando um percurso de oração, trato íntimo com Deus, espírito de Fé, saberá penetrar as regiões mais deslumbrantes da vida cristã.

Deixemos falar o Concílio:

“...Deus o introduz no mistério do Seu amor e o convida à sua íntima amizade, em Cristo.

Mediante a graça divina o recém-convertido começa a trilhar o **caminho espiritual**.

Já comungando no mistério da morte e da ressurreição pela Fé, passa então do velho para o novo homem, aperfeiçoado em Cristo.

Esta passagem, acarretando consigo uma progressiva mudança de mentalidade e de costume, deve manifestar-se com suas conseqüências sociais e, paulatinamente desenvolver-se no tempo do catecumenato.

O Senhor, em que se crê, é um “sinal de contradição”. Por isso o convertido, não poucas vezes, rupturas e separações, mas também alegrias, que Deus concede sem medidas. (decr. “Ad Gentes”, n.º 13)



.....

Embora o trecho acima se refira à conversão no sentido mais estrito, isto é, a passagem do paganismo para a Fé, podemos aplicá-lo também à conversão do estado de frouxidão espiritual, para uma vida renovada de compreensão e aprofundamento no cristianismo.

O caminho espiritual é lento, longo, perseverante.

O **espírito de oração** faz aprofundar, na **inteligência**, o **conhecimento** do Pai amoroso, do Filho irmão e Salvador, do Espírito Santo a santificar toda a nossa vida e existência; na **vontade** desperta os mais confiantes e confidentes **afetos**, os inenarráveis suspiros e delicados colóquios; na **prática externa** manifesta-se

pela **coerência nas atitudes**, o respeito à **Religião**, aos sacramentos, a Jesus presente na Eucaristia, à Nossa Senhora; para com o **próximo** revela-se em gestos de serviço e mil formas de amor fraterno; na **sociedade**, a presença do homem de Deus, levando sempre algo de **sobrenatural** aos contatos humanos e aos acontecimentos; na **comunidade**, a participação apostólica e pronta.

.....

Enfim, caros leitores, na série destes nossos artigos, iremos traçando a fisionomia espiritual do cristão, procurando mostrar a todos as riquezas esquecidas da nossa Fé.

Pe. João César de Resende

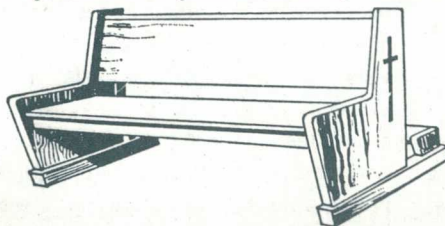
BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUIA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!

IRMÃOS FAERBER LTDA.

J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à:



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 —
Fone: 93-3945 — São Paulo
FÁBRICA: Colônia São Miguel —
Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto “Deus Conosco” para a paróquia que instalar nesses bancos.

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. José dos Santos — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo

Está errado cobrir os espelhos, quando há relâmpagos?

1428 Qual a razão porque as pessoas mais antigas cobrem os espelhos quando há tempestade, principalmente, quando está "relampeando"? (J.T.C.)

— Este costume pode ter tido origem numa preocupação contra os efeitos do raio, visto que, na antiguidade, os espelhos eram feitos de metal, e geralmente em ouro, prata, bronze, cobre, estanho e aço, todos esses metais excelentes condutores de eletricidade. Ainda hoje, os pára-raios tem sua ponta de metal (até mesmo de ouro) e o fio condutor é de cobre.

É possível que os antigos, cobrindo os espelhos na hora da tempestade, procurassem sobretudo prevenir-se contra os efeitos das descargas elétricas dos raios. Posteriormente, após a introdução dos espelhos confeccionados em vidro, — que não é condutor de eletricidade, — o costume continuou, ganhando talvez um sentido supersticioso, à semelhança de outras práticas pseudo-religiosas usadas por muitas pessoas, durante as tempestades, e que não passam de credices oriundas do medo.

Quem sabe o tempo exato de nossa vida?

1429 Estando a passeio em Lisboa, encontrei uma balança dessas onde se põe uma moeda e sai um cartão com o peso da gente e um provérbio qualquer. Para mim o cartão dizia: viverás 69 anos. Acontece que no próximo mês farei 69 anos! Por isso estou preocupada e desejaria saber o que o sr. acha disso? (M)

— Acho simplesmente que uma balança, se estiver em ordem, pode dar o peso exato da gente. Mas só isto. O resto não é função da balança.

Portanto, não precisa ficar assim preocupada. Balança não adivinha nada. Quem sabe o tempo exato de nossa vida é só Deus. E, providencialmente, Deus nos oculta a duração de nossa existência, para não cairmos no desespero e na tristeza.

Ao invés de dar tanto crédito a essa balança lusitana, creia no Evangelho, que é a Palavra de Deus: leia Mateus 6, 33-34, 1Pe 5, 6-7.

Quem é Santo Antônio de Roça Grande?

1430 Gostaria de saber se Sto. Antônio de Roça Grande é o Sto. Antônio de Pádua. Porque há diferença na vestimenta: Sto. Antônio de Roça Grande está vestido de padre, em um braço carrega o menino Jesus e no outro uma cruz. E Sto. Antônio de Pádua está vestido de frei... (D.M. N.S.)

— A Igreja Católica venera muitos santos e beatos com o nome de Antônio: Sto. Antônio de Pádua (ou de Lisboa), Sto. Antônio Maria Claret, Sto. Antônio Maria Zacaria, Sto. Antônio Maria Gianelli, Sto. Antônio Daniel, Beato Antônio de Categiró, bem como diversos mártires com esse nome. As imagens ou representações iconográficas destes santos variam bastante. Mas é muito difícil esclarecer a dúvida de nosso consulente, pois não conhecemos esta imagem de Sto. Antônio de Roça Grande. Seria aconselhável que o mesmo se informasse na mesma igreja de Roça Grande, ou nos enviasse uma foto da imagem para que nós pudéssemos identificá-la.

Oração ao Divino Espírito Santo para rezar 3 dias seguidos e publicar?

1431 Anexo recorte da "Oração ao Espírito Santo", publicada no "Lar Católico" (4/11/73). Onde estamos afinal? Como ainda existem pessoas bitoladas, religiosamente falando (Leitor).

Segue anexa esta oração ao Divino Espírito Santo: o que o senhor diz dela? (M.L.)

Gostaria que me informasse se a novena ao Espírito Santo é supersticiosa? (M.A.)

— Tenho visto esta mesma oração publicada, não apenas em revistas católicas, mas também em jornais leigos. Aproveitamos o ensejo para esclarecer que a revista AM nunca publicou esta oração e avisamos aos nossos prezados leitores e assinantes que não nos enviem orações de promessa ou de voto para publicação, pois o critério da revista é não atender a tais pedidos. A referida oração ao Divi-

no Espírito Santo não aparece com a aprovação eclesial necessária (cânon 1385, § 2).

A meu ver, a publicação desta oração está se tornando uma prática supersticiosa, pois é uma oração condicionada por três cláusulas: "A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, — sem dizer o pedido — Publicar assim que receber a graça." Infelizmente o povo começa a atribuir a eficácia da oração ao cumprimento destas condições. Segundo a verdadeira doutrina da Igreja, a eficácia de nossas preces depende apenas da aceitação divina e da fé com que as fazemos, e não das condições externas (repetição, tempo, publicação, etc.) a elas impostas.

Além de não ter a aprovação eclesial, esta oração contém até uma frase sem nenhum sentido: "não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você".

É realmente lamentável, que possuindo a Igreja em sua maravilhosa liturgia e nos devocionários aprovados tantas e tão belas orações ao Divino Espírito Santo, o nosso povo propague e transforme numa "oração forte" esta fórmula devocional teologicamente tão vazia e pobre.

Há cremação dos corpos no Brasil?

1432 Gostaria de saber se já existe no Brasil o método de cremação dos corpos? (I.M.).

O processo de cremação de cadáveres já está aprovado no município de São Paulo. Há vários anos atrás, a introdução da cremação de corpos foi discutida, estabelecendo-se então alguns critérios e normas para a implantação deste processo, que funcionará juntamente com o processo da inumação.

O crematório, construído no cemitério de Vila Alpina pela Prefeitura de São Paulo, entrará em funcionamento no próximo mês de junho, tendo a capacidade teórica de incinerar até 60 cadáveres por dia (50% dos sepultamentos da capital paulista). As cinzas do morto serão entregues à família dentro de uma urna.

A Igreja, atualmente, não se opõe à cremação nem proíbe mais aos católicos a utilização deste processo. Em algumas nações, já existe até um ritual católico para a cerimônia da incineração.

CIDADES DO MEU BRASIL

Carangola - "princesa da Zona da Mata"

As atividades agrícolas fixaram os primeiros habitantes na região do atual Município, em princípio do Século XIX. Em 1833, já havia um pequeno núcleo — Arraial Novo — fundado por caçadores de animais e extrativistas da poesia.

Em 1859, o Padre Antônio Bento Machado, vigário de Tombos de Carangola, primeira povoação formada, presidiu uma reunião onde se decidiu a construção da Capela. Hoje Carangola possui 6 templos Católicos.

Carangola é a mais nova Estância Hidromineral do Estado, elevada à categoria pela lei complementar n.º 2, de 25 de julho de 1972, tornando-se assim, a 13.ª Estância do Estado de Minas Gerais. Localizada na Zona da Mata; área de 675 Km²; Altitude 399 m; clima temperado, máxima registrando 38 graus e mínima de 21 graus. População 35.000 habitantes na sede aproximadamente.



Principal aspecto turístico destacando-se as "Águas de Fervedouro", distrito, com uma fonte captada, situado nas proximidades da Rodovia (BR 116), possuindo ainda, além da fonte, hotel, piscina terapêutica para doenças do fígado, rins e estômago.

Carangola conta ainda com um dos maiores Laticínios do país, com várias filiais em todo Minas Gerais. Possui ainda 2 hospitais sendo a Casa de Caridade um dos maiores hospitais da região contando com uma junta Médica com cerca de 20 médicos. Na indústria ainda se pode destacar a Indústria de Porcelana, Fábrica de Glicerina, massas Alimentícias. No setor de ensino Carangola possui 6 grupos escolares, 4 colégios e uma Faculdade.

Os dados aqui reproduzidos foram enviados por nosso jovem leitor, Francisco Carlos Laureano da Silva. A ele agradecemos a colaboração e a fotografia.

Porto Feliz - "Terra das monções"



Porto Feliz é uma alegre cidade do interior paulista distante 120 kms. de São Paulo.

Foi fundada em 1720 por Antonio Cardoso Pimentel.

As cidades mais próximas são: Sorocaba, Capivari, Tietê, Itu e Boituva. Seu primeiro nome foi Araritaguaba, que significa — arara que come pedra — pois surgiu na antiga povoação dos índios guaianazes.

De 7 a 13 de outubro é realizada a "Semana das Monções" em comemoração ao aniversário da cidade, sendo já tradição um desfile histórico, rememorando os tempos idos de Araritaguaba, pois foi de Porto Feliz que partiram os bandeirantes, valentes desbravadores do sertão, rumo às minas de ouro de Cuiabá.

Sua padroeira é "Nossa Senhora Mãe dos Homens" cuja festa é realizada em agosto e a igreja matriz é belíssima com sua decoração em ouro.

Porto Feliz teve muitos filhos ilustres, entre os quais, Dr. Cesário Motta e Cândido Motta, que quando secretário da Agricultura no governo do Presidente Dr. Altino Arantes, conseguiu para Porto Feliz a extinta estrada de ferro e o Parque das Monções.

Porto Feliz possui uma grande usina de açúcar, uma indústria de tecidos, de calças, uma de papel, várias malharias, além de outras indústrias menores. Com 4 bancos e no setor educacional conta com 1 colégio Estadual, 2 grupos-ginásios, escolas agrupadas, um colégio particular, escola do Sesi, escola comercial. Possui um museu histórico-pedagógico.

A atração turística da cidade está no porto das monções, localizado às margens do rio Tietê, conservado em homenagem aos bandeirantes, de onde se desfruta uma bela paisagem, recanto aprazível e sossegado para os descansos dominicais. Neste local onde se conserva parte de um batelão usado pelos bandeirantes, há um belo monumento e uma gruta de N. Sra. de Lourdes.

Essas atrações e a hospitalidade do povo merecem sua visita.

Os dados e a foto aqui publicados são uma colaboração de nossa leitora Leontina Chatel Stetner, à qual sinceramente agradecemos.

Palotina - "a Capital da Soja"

Palotina é uma cidade situada no extremo oeste do Paraná. Município a pouco mais de 10 anos já demonstra uma pujança e um grande progresso.

Sua bela e moderna Igreja Matriz a pouco inaugurada, demonstra muito bem a segura orientação dada pelos padres Palotinos que desde o início deram apoio espiritual a todos os seus habitantes inclusive dando o nome à cidade, pois Palotina é homenagem aos padres palotinos, pioneiros nesta região.

No setor econômico destaca-se no estado como município de maior produção de soja, com uma produção de 1.800.000 sacas. Suas lavouras são mecanizadas, adotadas as melhores técnicas. Os agricultores estão organizados em uma moderna cooperativa, a "Campal" sob a orientação dinâmica e segura do Eng. Agrônomo Dr. Antônio Ceconello. Palotina conta ainda com uma moderna estação experimental da Secretaria da Agricultura, onde são testadas novas variedades de soja e trigo; o trigo também é um dos fortes do município, com uma produção estimada em 1.000.000 sacos.

Além da sede, o município conta com vários distritos: Santa Fé, São Camilo, Maripá e Candéia, este último o mais progressista.

Quanto à educação, conta o município com modernos Grupos Escolares, Ginásios e uma escola Técnica Comercial.

O progresso já é um forte em Palotina.

.....
Ao nosso prezado assinante, Orestes T. Pastores, residente em Vila Candéia — Palotina, PR, agradecemos de coração as informações e as fotos.





MINHA IGREJA

Pe. Zezinho scj

Sou membro de uma Igreja pã-cadora que tem uma história milenar e um passado mais humano do que eu gostaria de admitir.

Não fui consultado a respeito de meu ingresso nas fileiras dos seguidores de Jesus de Nazaré. Meus pais, sem saber muito bem o que estavam fazendo, levaram-me a um sacerdote dessa religião e disseram que me queriam ver assinalado com a cruz de Jesus Cristo.

Cresci sem que ninguém me perguntasse minha opinião a respeito do mundo e sem que ninguém me explicasse que espécie de compromisso eu assumiria com Jesus de Nazaré.

Quando me tornei jovem, finalmente alguém me disse que eu fazia parte de um reino que trazia, no bojo, as sementes de um mundo mais humano e mais fraterno e junto a elas, o joio da insensatez humana.

E fui ver a história dos seguidores de Jesus.

Vi o que não queria:
Guerras santas,
opressão,
imposição,
chantagem,
mancomunação com o poder temporal,
tergiversação,
manipulação de sentimentos humanos,
e a incessante canonização do ir-canonicalizável.

Vi as incríveis incoerências do passado, tratadas como obra de Deus,
a verdade vivida com reticências e exclamações, mas sem interrogação,
a insegurança aclamada como prudência apostólica
e a imprudência proclamada como ousadia carismática.

Vi o político frustrado, disfarçado em profeta de Jesus Cristo e o profeta de Jesus Cristo convertido para a vocação de taumaturgo social.

Vi meu povo pecador moldando um Jesus Cristo de gesso e conservando-o úmido, para que se amoldasse ao sabor das ideologias reinantes.

E disse comigo mesmo:

— Santo Deus! Em que Igreja fui nascer! Cheia de divisões, humana, cheia de individualismos chocantes e acomodada. Agora eu sei. Minha Igreja não é uma, nem santa, nem católica, nem apostólica!

— NÃO DIGA ISSO ! — gritou dentro de mim a fé e a consciência.

— DIGA SIM — segredou-me o Senhor — É preciso que meu povo passe do projeto à realidade!

E tornei a ler sobre as guerras santas, a opressão, a imposição da fé, a chantagem, a mancomunação com a ordem estabelecida, a politização e partidarização de uma Igreja que deveria qualificar os sistemas e humanizá-los.

Acabei gostando de haver nascido católico.

Graças a Deus nasci numa Igreja que ainda não foi definitivamente salva e portanto ainda pode acolher o Espírito Santo!

(do livro:
Jesus Cristo me deixou inquieto
Ed. Paulinas).

ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m.
1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO
ALEIJADINHO para todo o Brasil.

PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - Ioga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

CONDIÇÕES:

- 1 — Enviar o nome e endereço bem legíveis e juntamente a quantia de Cr\$ 50,00 para taxa de inscrição.
- 2 — Mensalidade a combinar, com direito ao recebimento das lições e da correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA", Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 — Vila Mariana — 04014 — São Paulo.



ASSUNTO: MEDO DE VIAJAR

Tenho 63 anos de idade. Aposentado do Estado, nunca consegui sair de Pernambuco. Não se trata de problema econômico, ganho muito bem. Homem extrovertido, comunicativo, cercado de amigos, casei-me há 43 anos com dona Leonilda. Não tive filhos. De ótima posição social pelos cargos que desempenhava, recebi inúmeros convites para viajar, inclusive para os Estados Unidos, Europa e Japão. Alegando problemas de minha esposa, declinava sempre as propostas amigas. Agora viúvo, com boa reserva patrimonial, não tenho coragem de ausentar-me nem sequer de meu Estado. Quando me deslocava do Recife para as cidades vizinhas, angustiava-me uma nostalgia fora do comum. O volante não me obedece. Arrípio caminho, e volto frustrado para casa. Não conheço o Brasil, apenas algumas cidades pernambucanas. Não me conformo comigo mesmo: tenho dinheiro, carro novo, todos os anos, sem compromisso com ninguém, e não posso viajar, tenho medo. Os amigos vivem pensando comigo e me aconselham muito...

— O Senhor acredita na libertação deste medo que me tortura? Desde moço fui assim...

FOBIAS E SEUS MECANISMOS

Chama-se fobia o medo doentio das coisas. Palavra de origem grega, é empregada como sufixo na formação de outros vocábulos que caracterizam especificamente os diversos tipos de medo patológico. As fobias são neuroses constituídas, ou pelo menos predisposição acentuada para as mesmas. Atingem as pessoas normais. Atormentadas diuturnamente, sentem elas o absurdo, o ridículo, a falta de finalidade de tantos e tantos temores.

Os objetos e situações em que se estruturam as fobias, de per si sós, não podem causar habitualmente medo em ninguém e deixar após si saldo de frustrações, mal-estar e esvaziamento das realidades vivências.

As angústias experimentadas pelos fóbicos são sinais de alerta do subconscien-

te. Ao medo externo precedem, escondidos no pano de fundo, outros medos internos, conflitos íntimos, instintos agressivos e sexuais que, se viessem à tona, estariam contrariando a "censura interna".

Por causa dos mecanismos de defesa do subconsciente, o medo interior projeta-se para fora, fixando-se num determinado objeto, situação ou comportamento, como válvula de escape para aliviar a sobrecarga interna e facilitar o domínio sobre o inimigo oculto, irreduzível, sem acesso. As fobias constituem estratégia de guerra do subconsciente. Atirado para fora, instalado nalguma coisa externa, o inimigo, mais vulnerável e fraco, será facilmente vencido.

Os recursos atuais da psicoterapia ajudam enormemente a libertação das fobias. Derrubá-las no entanto, sem análise e tratamento atinado de suas causas íntimas, além de contra indicação, é puro paliativo. "Cano velho mal soldado estoura de outro lado". Enquanto não houver um reajustamento interno, os mecanismos de defesa continuarão criando novos objetos, situações e comportamentos novos.

Aparentemente os fóbicos solucionam suas fobias. Quem tem medo de elevadores, desce pelas escadas, mas inesperadamente se fixam em outras manias. A causa não reside no elevador, e sim no espírito da pessoa.

TIPOS E CRESCIMENTO DAS FOBIAS

A própria evolução da sociedade responde por outras novéis fobias, surgidas aqui e acolá. Entre as antigas, algumas se registram como mais conhecidas: Basiofobia — medo de lugares altos. Fotofobia: — medo da luz. Misofobia: — medo de contatos, de sujar-se. Pirofobia: — medo do fogo. Hidrofobia: — medo d'água. Agorafobia: — medo de permanecer em lugares abertos, praças públicas, etc. Claustrofobia: — Angústia de ficar em lugares pequenos e fechados. Simbolofobia: — temor dos símbolos representados pelas pessoas, animais, objetos, números, espaço e tempo. Haja vista: viajar dia 13,

sexta-feira. Ver gato preto à noite, e mi-lhares de outras superstições.

Nas chamadas fobias sociais, o fator comunicação desencadeia reflexos somáticos inibitórios, sudorosos e outros fenômenos. Medo de falar em público e com determinadas pessoas, medo de enrubescer em presença de outra pessoa, (ereutofobia) medo de gaguejar, medo de ter medo e outras manifestações fóbicas vazias, sem razão de ser, cruciam certos pacientes.

CONCLUSÃO

Senhor Dorival, o programa de nossa vida deve pautar-se pelo esquema da libertação. O homem nasce para se libertar. O próprio nascimento é o maior processo de sua liberdade.

A idade de si não impede a libertação para ninguém. Impende entretanto distinguir bem as libertações e conceituá-las devidamente. As doenças degenerativas da velhice embaraçam sobremodo a vida e impossibilitam uma série de realizações. Nem tudo o que o velho quer, ele pode.

Nada obstante os seus 63 anos, o senhor soma à boa saúde que desfruta todos os requisitos para se libertar do medo que o apavora: é extrovertido, social, gosta de conversar e fazer amigos, assimila facilmente as coisas, encontra assunto para tudo que vê, tem ainda disposição de moço para fazer as coisas, ninguém é tão privilegiado como o Senhor...

Estar em novos lugares, relacionar-se com pessoas diferentes, auscultar o progresso de outros povos, sentir a natureza e as criaturas sob outras formas, valorizar o mundo com outros valores, enriquece a cultura, distrai e ajuda a viver.

Antes de tudo é de todo ponto necessário entrevistar-se com um profissional — psicólogo, psicoterapeuta, psiquiatra — para esclarecimento das causas de seu medo; o resto é questão de tempo e exercícios. Para se evitarem novas frustrações, inicie a libertação por etapas: sair primeiro para estados mais próximos, com amigos ou numa excursão de turismo, e posteriormente empreender viagens mais remotas.

Seja sua melhor amiga



Há muitas pessoas que não aprenderam ainda a tomar responsabilidade das suas próprias vidas, esperando as coisas boas acontecerem com elas sem perceberem que há atitudes a assumir e atos a serem praticados para esse objetivo.

Uma das principais coisas que precisamos aprender é gostar mais de nós mesmas. Para algumas pessoas, encontrar as coisas que as ajudem a se sentirem melhores sobre si mesmas, é um real desafio. É como se vivessem sob um quebra-luz escuro fechado expulsando para fora toda a clareza.

A mágica luminosa está dentro de cada uma de nós e é realmente verdadeira a possibilidade de carregá-la sempre conosco. Consiste em podermos dar a nós mesmas muitas das coisas que realmente desejamos. Há aquelas que pensam que quando aprenderem a viver na dependência íntima de si mesmas, não confiarão mais nas coisas e pessoas fora delas. Mas, com essa realização de ficar do seu próprio lado e passar a ser a sua melhor amiga, começam acontecer coisas boas e maravilhosas com você, como se fosse uma mágica mística, pelas quais você realmente não esperava (nem pode ter todo o crédito), excepto que, de certa maneira, você se

tornou apta e mais aberta a novas experiências. Você ficou alerta, talvez, às possibilidades que não tinha percebido antes ou não podia aproveitar. Há ainda o mágico elemento da fé, que deve começar com a fé em si mesma, acreditando que você é uma criatura muito importante: — Uma Filha de Deus!

O dia que você conseguir ser a sua melhor amiga, terá uma amiga para a vida inteira! A pessoa que realmente gosta de si mesma é, em geral, aquela que tem muitos outros amigos, e para ela não haverá solidão.

Existe uma tal amplidão espiritual sobre a pessoa que vive por si mesma, que aprova o que está fazendo, que todos passam a achá-la uma criatura maravilhosa!

A dádiva de ser sua própria amiga é preceito divino: "AMA O TEU SEMELHANTE COMO A TI MESMO". Quando você der a si mesma o próprio amor, a própria estima, para fazer-se realizada e feliz, você estará também dando alguma coisa a cada uma das pessoas que a amam e se interessam pela sua vida.

Uma amiga triste e deprimida é uma pesada carga. Se você puder dar àqueles que a estimam o presente de uma amiga realizada e feliz, será o mais precioso presente do mundo!

RECEITAS MUITO ESPECIAIS

PANQUECAS DE MILHO COM TORRESMO

- 12 fatias de bacon (toucinho defumado)
- 1 1/4 de xícara de fubá instantâneo (milharina ou polentina)
- 1/4 de xícara de farinha de trigo
- 1 colherinha de açúcar
- 1 1/2 colherinha de fermento em pó
- 1 colherinha de sal
- 1 ovo
- 1 1/2 xícara de leite
- 3 colheres de gordura do bacon

Frite o bacon sobre fogo brando, poucas fatias por vez até ficar um torresmo torrãozinho. Escorra e reserve a gordura, conservando o torresmo quente. Misture os ingredientes secos numa tigela. Bata o ovo e junte o leite. Misture aos ingredientes secos batendo até dissolver bem. Deixe 5 a 10 minutos. Aqueça uma frigideira e unte com a gordura do bacon. Ponha 2 colheres de massa, espere assar a parte de baixo, vire e asse do outro lado. Não precisa untar a frigideira para as outras panquecas. Mexa a massa freqüentemente para não assentar o fubá. Enrole cada panqueca recheando com um pouco do torresminho de bacon.

Se quiser um molho especial, sirva com o

MOLHO DE MANTEIGA E SALSA

Derreta 6 colheres de manteiga, misture 3 colheres de salsa picadinha e 1 colher de limão.

MACARRÃO DE FORNO (Para 20 pessoas)

- 5 pacotes de macarrão (2 quilos)
- 4 xícaras de queijo amarelo forte (tipo bola)
- 3 latinhas de creme de leite (ou 3 xícaras de nata)
- 4 xícaras de leite (1 litro)
- 1 xícara de farinha de rosca
- 1/2 xícara de manteiga

Cozinhe o macarrão em bastante água com sal. A quantidade sendo muita deverá ser cozida em três ou quatro panelas. Deixe meio durinho

“al dente”. Misture o queijo ralado, o creme e o leite. Vá juntando sal aos poucos e provando até ficar bem temperado. Unte duas ou três travessas grandes e distribua o macarrão. Misture a farinha de rosca com a manteiga e espalhe por cima das duas travessas. Leve ao forno pré-aquecido (calor médio 190°) 40 a 45 minutos. Sirva com Galinha à la King (Ave Maria de 15 de Fevereiro 74).

NOTA: — Pode preparar o macarrão de véspera e guardar na geladeira bem coberto com papel de alumínio. No dia do jantar é só cobrir com mais farinha de rosca temperada com sal e manteiga e levar ao forno. Essa receita e a “Galinha à la King” são publicadas à pedido (uma refeição para 20 pessoas). São práticas e fáceis de fazer, podem ser diminuídas para 5 pessoas, bastando reduzir todos os ingredientes à 5.ª parte, tomando por base um frango de um quilo e 400 g de macarrão.

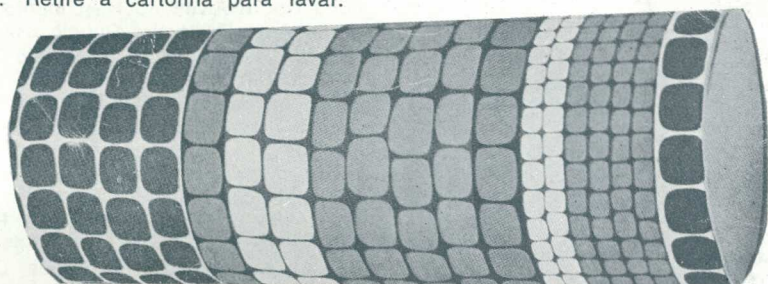
ALMOFADAS ALEGRES E DÃO CONFORTO

Novas almofadas alegres e coloridas constituem o melhor meio de renovar a decoração de sua casa. Elas acabam com a monotonia do ambiente, seja na sala ou quarto das crianças.

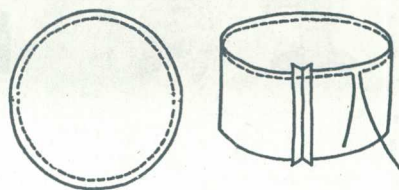
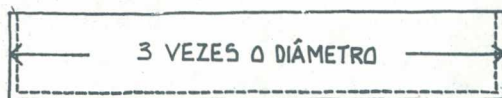
Experimente alguns dos nossos modelos:

ROLO PARA TRAVESSEIRO

Excelente para esconder o travesseiro durante o dia. Faça do comprimento do travesseiro, em geral 60 x 70 cm de largura, com um círculo de 22 cm de diâmetro de cada lado. Esses círculos devem ser duplos e forrados de cartolina, para não deformar. Recorte mais dois círculos em fazenda grossa de ferro e dois em cartolina. Pregue um zíper de 50 cm na abertura lateral e em seguida os dois círculos. Antes de virar para o direito, prenda a cartolina rente à costura e cubra com um círculo de fazenda de ferro, costurando à mão com pontos firmes. Retire a cartolina para lavar.



FRANZIDINHA



FRANZIR APERTADO

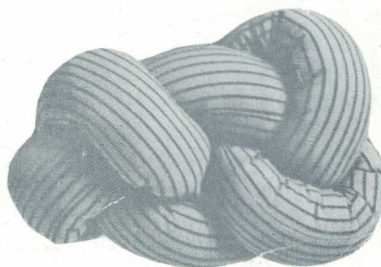


Almofada elegante para ser feita em seda, veludo ou setim, embora se preste para qualquer tipo de fazenda. Corte um retângulo com o comprimento igual a 3 vezes o diâmetro da almofada e largura igual a metade do diâmetro. Por exemplo: Para uma almofada de 30 cm com o retângulo será de 90 x 15. Deixe 1/2 cm a mais para as costuras.

Costure uma ponta na outra, formando uma rodela. Abra a costura e franza (à mão ou à máquina), um dos lados, com linha bem grossa, puxan-



GRANDE NÓ



Pode ser feita menor ou em tamanho gigante para jogar no chão. Para esse tamanho, corte em fazenda grossa e macia, jersey de preferência, 2 metros por 30 cm. Costure formando um tubo, vire para o lado direito. Amarre uma ponta e encha com flocos plásticos. Amarre formando dois nós e costure uma ponta na outra com linha dobrada e pontos invisíveis. Torça os nós de maneira a esconder a emenda.

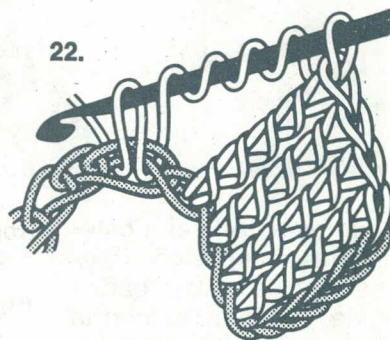


do o franzido mais apertado possível. Ai nesse franzido ficará sendo o centro da almofada. Arremate muito bem. Corte um círculo de outra fazenda para formar o fundo da almofada ou faça igual a frente. Pregue um botão no centro, coberto pela mesma fazenda, prendendo de um lado e outro.

CURSO DE CROCHÊ 6.º Aula

Fig. 22 — Ponto Fechado Quadruplo — pfq

22.



Passa a agulha por baixo do fio da mão esquerda 4 vezes. Espete a agulha no 7.º pt à esquerda da agulha e complete da mesma maneira que o pt até restar somente 1 alça na agulha.

Fig. 23 — Espaço(s) — sp — Crochê Filê (também chamado espaços e blocos, lacês e barras).

23.



Os espaços podem ser feitos com 2 tr, pule 2 pontos, 1 pf no ponto seguinte. Repetindo.



III CONCURSO "mini-repórter"

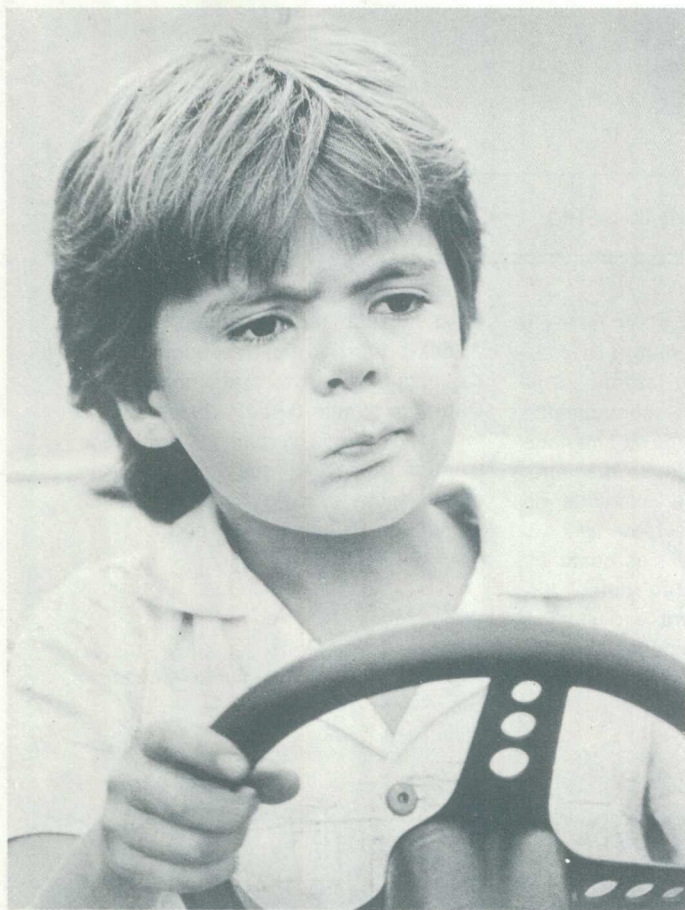


FOTO DE FREDERICO MIELENHAUSEN

Os vencedores na primeira categoria terão suas composições publicadas na revista. Das cartas premiadas na segunda categoria publicaremos os melhores trechos.

CARTAS PREMIADAS NA PRIMEIRA CATEGORIA

- Carlos Augusto Rodrigues**, 11 anos, 4.^a série — Taiúva, SP;
- Ana Lúcia Resende Campos**, 11 anos, 5.^a série — Bom Despacho, MG;
- Christian Arvid Johnston**, 9 anos, 2.^a série — São Manuel, SP;
- Vânia Aragão Duarte**, 13 anos, 6.^a série — Paracatu, MG;

- Roberto Carlos Castilho**, 8 anos, 2.^a série — São Manuel, SP;
- Antônio Carlos Novo**, 9 anos, 3.^a série — Rio Claro, SP;
- Carlos Roberto Ribeiro de Paiva**, de S. Sebastião da Bela Vista, MG;
- Adriana Moratelli**, 8 anos, 2.^a série, São Manuel, SP;
- Maria Alice Rossato**, 12 anos, 5.^a série — Ribeirão Preto, SP;
- José Carlos Costa Filho**, 10 anos — Itanhandu, MG;
- Ângela Márcia Henrique Pedreira**, 9 anos, 3.^a série — São Manuel, SP;

- Eduardo Ferreira Queiroz Fontes**, 13 anos, 5.^a série C — Nova Friburgo, RS;
- Lúcia Marques Machado**, 12 anos, 6.^o Ano — Itajubá, MG;
- Greice Galerani**, 2.^a série B — São Manuel, SP;
- Sandra M.^a Coutinho do Amaral**, 11 anos, 5.^a série — Pouso Alegre, MG.

Parabéns aos nossos pequenos amigos!

Continuamos, neste número, a publicar as listas dos concorrentes do Concurso e iniciaremos a publicação das cartas premiadas.

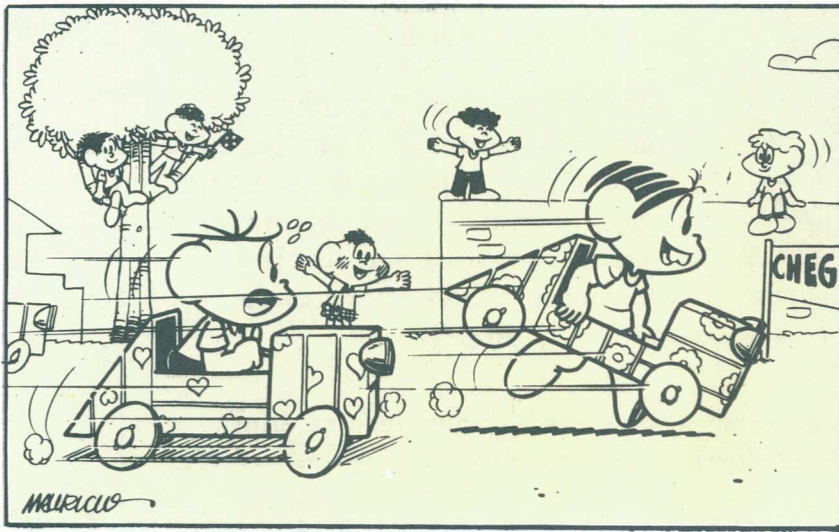
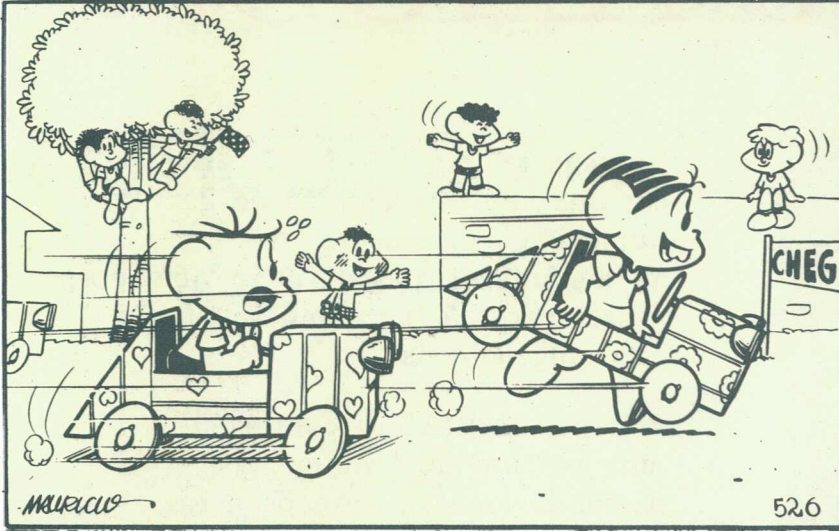
ESTADO DE MINAS GERAIS

- Arcos:** Antônio Veloso.
- Barbacena:** Sílvia Luiza Ferraz Thomaz e Simone Ferraz Thomaz.
- Barroso:** Paulo Lúcio Nascimento.
- Boa Esperança:** Regina Lourdes Diniz Felix, Miriam Claret Parreira, Maria Elizabete Figueiredo.
- Bom Despacho:** Sevênio Mauro Vaz Gontijo, Joaquim Geraldo T. Campos, Ana Lúcia R. Campos.
- Borda da Mata:** Maria Tereza Claret de Mello, Maria Aparecida Mello, Maria Aparecida Vilas Boas.
- Cachoeira de Minas:** João Batista Resende, Marta Maria Resende, Dalyla Expedida de Faria.
- Caetanópolis:** Vicente Batista de Castro, Filomena Aparecida de Castro, Arézio Alves das Neves.
- Campanha:** Maria Cristina Borges.
- Campo Belo:** Gláucia Oliveira da Costa, Glayce Oliveira da Costa.
- Carmo do Cajuru:** Erida Rabelo de Sá, Edu Nobre Alves do Nascimento, Herivelto Antônio Pereira Rabelo, Herivaldo Pereira Rabelo, Maurício Rabelo de Sá, Márcio Rabelo de Sá.
- Carmo da Mata:** Sebastião Moreira da Cruz, José Cruz Filho, Fernando Luís Barros.
- Cláudio:** Maria Aparecida Vieira, Silma de Fátima Gonçalves Vieira.
- Conselheiro Lafaiete:** Maria José Ribeiro de Mello.
- Divinópolis:** Ana Cristina Lopes Corrêa, Carla Maria Rodrigues Pereira, José Maurício Amaral.



DIVERTIMENTOS

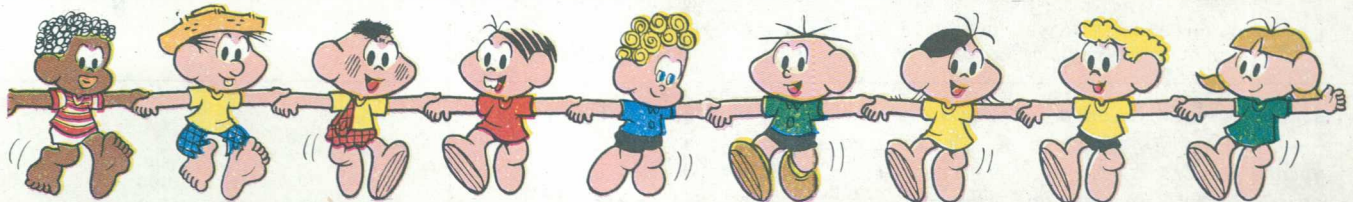
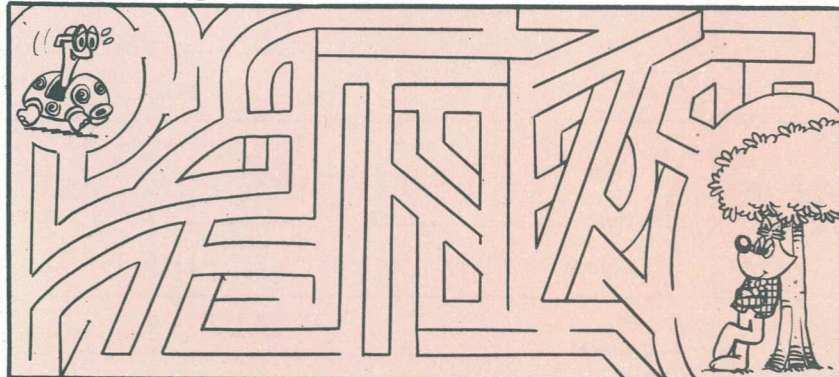
JOGO DOS SETE ERROS



CEBOLINHA SEMPRE SAI PERDENDO QUANDO SE TRATA DE CONCORRER COM A MÔNICA. ENQUANTO A TORCIDA SE DIVERTE, VEJA SE CONSEGUE ENCONTRAR OS SETE ERROS DA FIGURA ACIMA.

RESP. NUVEM, BANDEIROLA, FAROL DO CARRO DO CEBOLINHA, GARGO EM PÉ NO MURO, FAIXA DE CHEGADA, MURO À ESQUERDA, VOLANTE DO CARRO DA MÔNICA.

LABIRINTO



A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEGAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.



CRUZADISMO

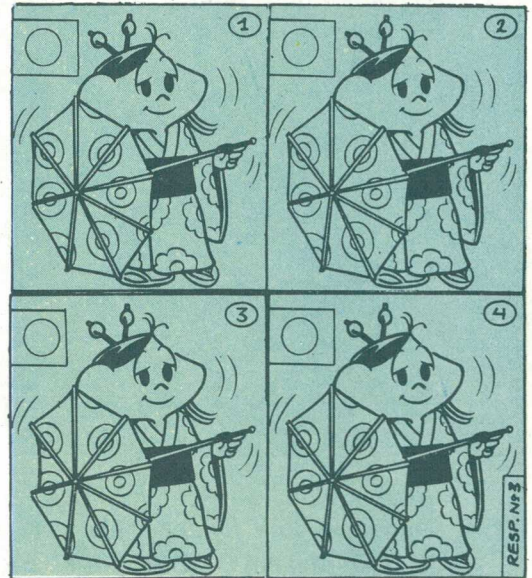
1	2	3	4	5
2				
3		■		
4				
5				

HORIZONTAIS E VERTICAIS

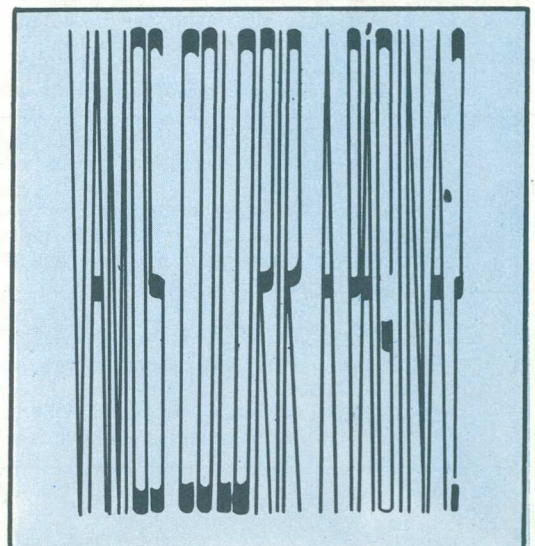
- 1- ORNATO PARA O PESCOÇO.
- 2- AZEITONA.
- 3- DECIFREI COM OS OLHOS; ISaura MENDES.
- 4- ADVERTE, PREVINE.
- 5- RAMIFICAÇÃO.

RESP. OLIVA, LI, IM, AVISA E RAMAL.

QUAL A CENA DIFERENTE ?



PARA VOCÊ CONSEGUIR LER O QUE ESTÁ ESCRITO NO QUADRO ABAIXO, É SO ENCOSTAR A PARTE INFERIOR DA PÁGINA NO NARIZ, FECHAR UM OLHO E LER HORIZONTALMENTE. É FÁCIL.



FAZ 76 ANOS...



Naquele tempo, em que ainda o lampião de gás iluminava palidamente as românticas ruas de nossas cidades, nossas avós já liam com satisfação esta singela revista.

A "AVE MARIA" se converteu num patrimônio familiar, passando de avós para os netos, em milhares de famílias no Brasil inteiro.

CONTRIBUA você também para que este facho de luz se difunda e continue iluminando a muita gente! Faça entrar em muitas outras famílias esta revista que só deseja propagar o bem, a verdade, a fé e a paz!

Enviando pelo menos mais uma assinatura nova, você estará colaborando na difusão da boa imprensa e fará jus a receber um singelo presente em livros e revistas.

- Estou enviando 4 assinaturas novas da revista AM e como tal faço jus:
- * à renovação de minha assinatura por mais um ano,
 - * ao livro "Alvorecer do Cristianismo",
 - * ao "Livro do Amor" de Raoul Follereau e
 - * a 6 mais belos números da revista AM.

4
 Nome
 Rua N.º
 Cidade Est.

- Estou enviando 3 assinaturas novas da revista AM e como tal faço jus:
- * ao livro "Alvorecer do Cristianismo",
 - * ao "Livro do Amor" de Raoul Follereau e
 - * a 6 mais belos números da revista AM.

3
 Nome
 Rua N.º
 Cidade Est.

- Estou enviando 2 assinaturas novas da revista AM e como tal faço jus:
- * ao "Livro do Amor" de Raoul Follereau e
 - * a 6 mais belos números da revista AM.

2
 Nome
 Rua N.º
 Cidade Est.

- Estou enviando 1 assinatura nova de revista AM e
- * a 6 mais belos números da revista AM.

1
 Nome
 Rua N.º
 Cidade Est.

Estou remetendo à Editora "AVE MARIA" Ltda. Cx. P. 615 — 01000 — SP, por cheque , ou vale postal , a quantia de Cr\$ referente a (...) assinatura(s) nova(s) como presente de aniversário dos 76 anos da revista AM.

Meu nome
 Rua N.º
 CEP Cidade Est.
ATENÇÃO! — Para facilitar utilize os cupons desta página.

III CONCURSO "mini-repórter"

«É ISSO QUE ME DÁ PENA»

(continuação da pág. 12)

"É isso que me dá pena".

Às vezes quando observo a natureza no meu imenso quintal de minha casa, escuto pelo rádio, que está em alto volume, uma notícia mais ou menos assim:

"A guerra no Oriente continua, por enquanto está tudo bem para ambos os lados"...

Tudo bem!... Como pode estar tudo bem se morrem pessoas, se as bombas feitas por mãos criminosas destroem tudo?

Se os inocentes morrem?

Como pode estar tudo bem se as famílias se dispersam?

Como?

Como pode estar bem se o brinquedo dos meninos orientais é a metralhadora?

Como pode, se muitos sofrem por causa da guerra?

Não. Não está bem. O mundo está se auto-destruindo através de armas assassinas fabricadas por mãos assassinas.

É isso que me dá pena.

... É isto que me toca lá no fundo e me faz chorar. Mas enquanto não existir guerra em alguns lugares, haverá esperança de paz para mim. Enquanto não houver, no quintal da minha casa, a guerra sangrenta, eu ajudarei de algum modo na paz.

E quando todos nós juntarmos, acabaremos com essa guerra. Essa guerra que me penaliza.

Vânia Aragão Duarte — 13 anos — 6.º série
Paracatu — MG

* * *

"É isso que me dá pena".

Vocês mandaram que eu escrevesse esta carta.

A minha professora falou que era para mostrar para a mamãe ou para a vovó.

Mas não tem graça.

O que eu tenho mais dó é ver um menino jogado na rua. Isto não é tudo. Da minha pena eu só vou falar alguma coisa. Todo sentimento está no meu coração.

Você já pensou num moço viciado, perdido no crime e no caminho do mal. É muito triste para ele e para o Brasil.

O menino jogado na rua pode ser esse moço. Por isso eu acho que ele deve ser amparado.

Christian Arvid Johnston — 9 anos — 2.º série
São Manuel — SP

* * *

"É isso que me dá pena".

Eu me chamo Roberto Carlos, tenho oito anos e estou na segunda série. Eu sou bom aluno e peralta na classe.

O que me dá pena são os pobres. Sabem porque? Porque eles não têm comida e dinheiro. O que me dá também muita pena é do Passi. Sabem porque?

Porque o S... bate nele.

Sabem porque?

Por nenhum motivo.

Tem gente que prende passarinhos e outros animais domésticos.

Nós queremos liberdade e eles também.

É isto que me dá pena.

Roberto Carlos Castilho Daré — 8 anos — 2.ª série
São Manuel — SP

Formiga: Gerson Luiz Barreto Lopes, Liliane Barreto Lopes, Omar Barreto Lopes.

Gonçalves: Geralda Maria Aparecida, Célia Maria de Souza, Guiomar Aparecida de Souza, Waldir Marques da Silva, Luiz Henrique de Souza.

Governador Valadares: José Aparecido Reis Pinto, Mequides Alves Filho, José Augusto Reis de Lacerda, Ana Maria Reis de Lacerda.

Inhaúma: Deisy Lúcia Maia.

Itajubá: Tadeu Carlos da Silva, Rosângela Mendonça, Rozélia Mendonça, Lúcia Marques Machado, Mônica de Macedo Silva.

Itanhandu: Carmem Lúcia Ribeiro Passos, Nelson Bernardo dos Santos, Cláudia Maria M. Coelho, Maria Aparecida Nascimento, Antônio Batista Guedes, José Carlos Costa Filho, Lucinete Francisca de Mancilla.

Itapeçerica: Márcia Martins Toledo.

Itaúna: Cleber Rodrigues e Maria Beatriz Rodrigues de Oliveira.

Lagoa da Prata: Aurea Eleotério Soares.

Lavras: Sebastião Cláudio Gonçalves, Ronaldo Valério Godinho, João Batista Reis Filho, Maria Helena de Abreu, Terezinha Lopes, Ana Amélia Santos Teixeira, Ivone Maria Dias Reis, Rafaelo Sampaio Mesquita, Valdemir Lasmar, Luiz Carlos Rodarte, Robson Antônio de Souza, Elias Tadeu Monteiro, Elizabeth Azalim Evangelista, Solange Junqueira Garcia, Terezinha Claudino, Fábio Ignácio de Alexandre, Vânia Aparecida Guimarães, Débora Mara de Oliveira, Meire Aparecida Lucas.

Manhuaçu: Eduardo Abranches Mansur.

Muriaé: Joel Vidal Filho.

Nova Lima: Berenice de Fátima Oliveira.

Oliveira: Mariza Aparecida Bicalho, Antônio Claret Bicalho.

Ouro Fino: Rita Maria Damasceno Rennó Costa, Virginia Aparecida Franco.

Paracatu: Vânia Aragão Duarte.

Pará de Minas: Cláudia Márcia de Santana, Maria Adélia de Almeida.

Paraguaçu: Rosani Pereira da Costa, Conceição Xavier, Wellington Prado Campos, José Carlos Araújo, Joana Darte Caetano, Sueni Porto Prado, Janice Martins Xavier, Marjorie Carvalho Mazzen, Angela Maria dos Santos.





Houve um rosto de mulher semente que rompeu à luz da aurora e morreu ao meio dia e mais uma vez veio a nascer ao cair da tarde. A inocência perdida chorou de saudade, enquanto a paz ficava à espera de dias melhores no coração da humanidade. O homem de Deus disse então para as meninas do seu tempo:

— A paz é uma semente que precisa de ventres femininos para se tornar povo.

Então a mulher começou a exigir um papel de mãe, numa sociedade que a queria apenas como enfeite.

Esta é uma das “catorze estações” da Paz, neste livro-mensagem, escrito pelo Pe. Zezinho, scj e lançado pela Editora Ave Maria Ltda.

Um livro para se ver e se ler muitas vezes: quinze fotos selecionadas, de excelentes fotógrafos brasileiros, são interpretadas pela finíssima sensibilidade do Pe. Zezinho, o escritor-poeta-compositor-cantor que todos os jovens do Brasil conhecem e apreciam.



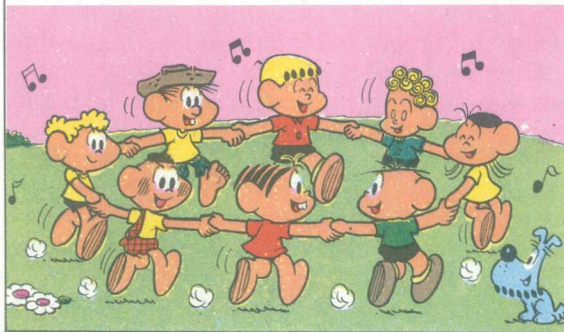
A PAZ É POSSÍVEL

Brochura, ilustrada com fotos artísticas (32 pp.) 4,00

A coisa mais gostosa é a gente ter amigos. Eu tenho muitos amiguinhos e gosto muito deles.

Mas o Amigo de quem eu mais gosto é de você, Jesus

Jesus, você está sempre vivo e você continua sendo o maior amigo de todas as crianças do mundo.



Todo o mundo está vibrando com este novo “catecismo” que a turminha legal da Mônica ofereceu às crianças do Brasil! Você também vai vibrar com este livrinho “jóia”, desenhado pelo Maurício de Sousa!

“Jesus é Nosso Amigo” é uma tentativa para incutir suavemente no espírito da criança o sentido religioso através das imagens familiares de seu mundo infantil. Ótimo para iniciação religiosa em escolas e aulas de catecismo. Um bom presente para a Primeira Comunhão.



JESUS É NOSSO AMIGO

Brochura plastificada (68 pp. coloridas) ... 8,00

Edição luxo p/ 1.ª Comunhão, capa de celulóide, corte e desenhos dourados, c/ estojo . 22,00

LIVROS DA EDITORA “AVE MARIA” LTDA.

BÍBLIA SAGRADA

simples Cr\$ 40,00
c/ índices laterais Cr\$ 45,00
c/ índices e zipper Cr\$ 80,00

O AMOR MAIS FORTE DO QUE A MORTE

(para viúvas) Cr\$ 15,00

PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA

(Edição de bolso para os fiéis) Cr\$ 2,00

PREPARAÇÃO DO BATISMO E DA CRISMA

(César de Resende) Cr\$ 3,00

PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA

CRISTÁ Cr\$ 2,00

AUTENTICIDADE (César de Resende) .. Cr\$ 6,00

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES (Prof. Rosário F. M. Guérios)

..... Cr\$ 20,00

APRENDENDO COM JESUS (Prof. José Joaquim)

— livro do aluno Cr\$ 2,00

CRISTO HOJE (César de Resende) Cr\$ 10,00

2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

(Maria do Carmo Fontenelle)
Dois volumes (480 pp.) Cr\$ 35,00

PROCLAMAR O CRISTO (César de Resende)

— 1.º volume Cr\$ 16,00